

Resumo

Nas últimas décadas, a educação infantil tem passado por um processo de transformação, tanto que tem se afastado do simples assistencialismo e buscado seu reconhecimento como instituição escolar. Ao longo desse processo, diversos atores da educação infantil ainda necessitam de delimitações quanto a suas atribuições, entre eles o diretor de escola. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi o de coletar, organizar e analisar todas as atividades realizadas pelo diretor de escola da educação infantil em seu cotidiano. Justifica-se tal objetivo em virtude da produção acadêmica quase nula quanto a esse aspecto, identificada pelo mapeamento bibliográfico realizado. A hipótese central é a de que o diretor de escola de educação infantil realiza em seu cotidiano uma grande quantidade de atividades, o que não lhe permite a devida interpretação e clareza das dimensões pedagógicas, bem como a organização e análise de tais atividades – que, por sua vez, forneçam subsídios necessários aos responsáveis pelas políticas públicas em educação para que investiguem as atribuições cotidianas que recaem sobre esse profissional, bem como suas condições objetivas de atuação no interior das escolas. A pesquisa qualitativa, com base em um estudo de caso, tem como campo empírico uma escola de educação infantil da rede pública municipal de Araraquara. O procedimento de coleta se deu por meio de observação participante com a utilização de um caderno de campo. As informações obtidas foram organizadas, cotejadas e analisadas a partir do conceito de gestão escolar proposto por Lück (2009), uma vez que a hipótese central sugere a necessidade de identificar e classificar todas as atividades desenvolvidas pelo diretor de escola em seu cotidiano. Como resultado, destacam-se a identificação e classificação, ao longo de 138 dias de registros, de: 1.909 atividades realizadas, das quais 57,15% com duração máxima de 15 minutos, e 64% classificadas na dimensão administrativa; significativa parcela do total de atividades registradas não necessitaria, a princípio, da participação direta do diretor de escola, contudo a limitação de recursos humanos disponíveis conduziu a tal; significativa quantidade de atividades de curta e média duração que passaram por seguidas interrupções. Tais situações permitem afirmar que, dadas as condições objetivas observadas, a sobrecarga de atividades sob a responsabilidade direta do diretor de escola dificulta sua análise de cada tarefa que executa. Desse modo, o produto desta pesquisa que será oferecido ao campo empírico é um instrumento, no caso uma formação em serviço, que subsidie os responsáveis pela elaboração das políticas públicas municipais em educação de Araraquara quanto ao cotidiano e as condições de trabalho dos diretores de escola da educação infantil. Palavras-chave: Diretor de creche, educação infantil, gestão na educação infantil, gestão escolar.